

A Classe Média

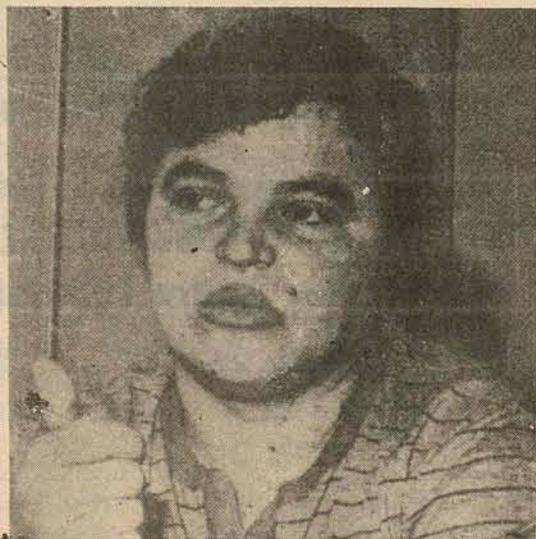
Vem aí o PDC

A Concentração
da Prefeitura

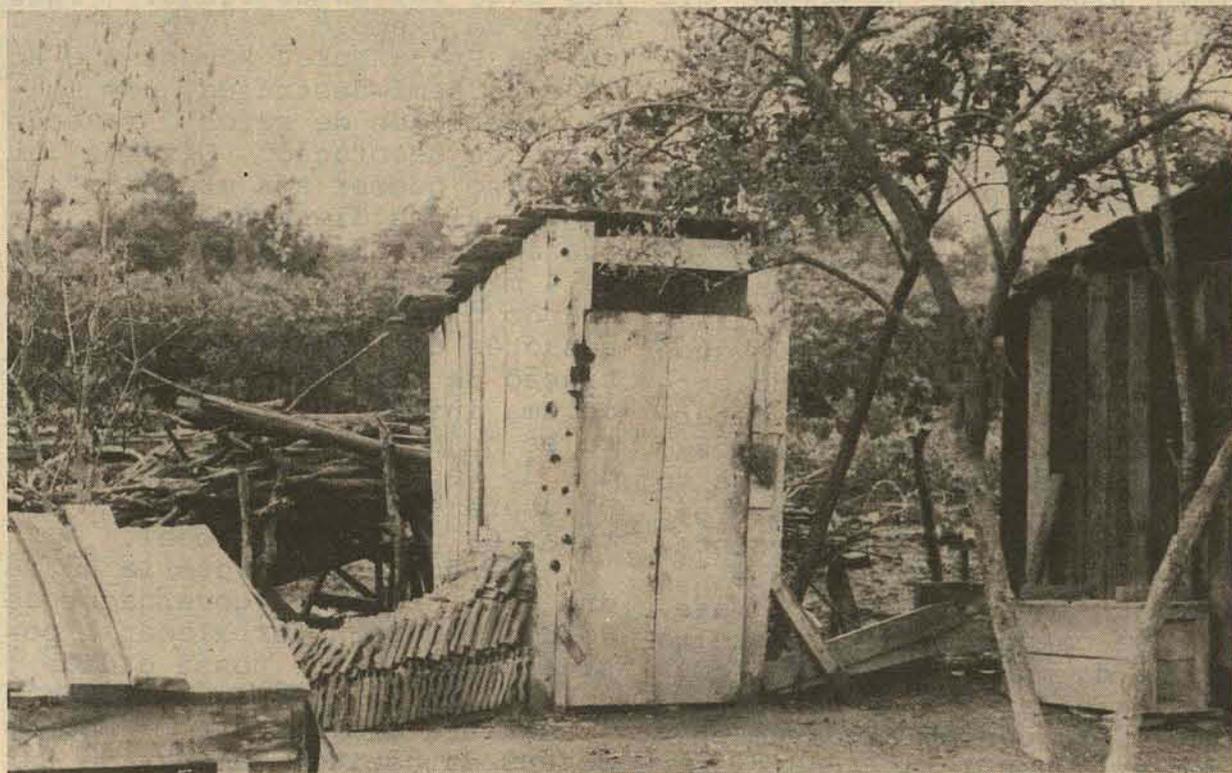
Não verás pais
como este

A Descaracterização
do Rádio

**Associação
tem nova
Diretoria**



Os 33 anos dos Direitos Humanos



TODO HOMEM TEM DIREITO À PROPRIEDADE, SÓ OU EM SOCIEDADE COM-OUTROS, isto é o que diz o Artigo 17, das Declarações Universais dos Direitos Humanos, que completou 33 anos no último dia 10 de dezembro. Entretanto, as condições de pobreza impede uma boa habitação. Matéria nas páginas 8/9.

Impasse entre prefeito

e jornalista continua

A festa do gol não é coisa de homem

Novos Telefones para Guaramirim

Jota Gonçalves:

“Pedro Ivo é Fruto da Oligarquia”

Jota Gonçalves: "Pedro Ivo é Fruto da Oligarquia"

Jornalismo, esporte, política, rádio, foram alguns dos assuntos abordados pelo José Gonçalves, ou melhor, Jota Gonçalves na última semana, quando concedeu uma entrevista ao Clube de Repórteres de Joinville. Contando peculiaridades da política pasada local, Jota como gosta de ser chamado falou de sua campanha a prefeito nos idos de 1.958 quando então defendia as cores do PDS e concorria com o todo poderoso João Colin, na época expoente máximo da política catarinense, "porque até os Bornhausen o respeitava". Após muita luta, alguns tiros e muita confusão, acabou o entrevistado sendo derrotado na sua pretensão de ser prefeito. "Até foi bom - continuou - porque acho que o cargo de prefeito é o pior que possa existir dentro da política". A diferença foi de 1.060 votos a culpa segundo Jota foi do partido que "se descuidou da retaguarda. Fazia comício com três, quatro mil pessoas, mas deste total apenas 300, 400 pessoas votavam. Nesta época quem apresentava título votava, foi aí que a então UDN levou a melhor". Baseando sua campanha para prefeito em cima da mulher, dos problemas caseiros e da alta do preço da carne, Jota contou ainda um episódio em que afirmava conter o aumento do "principal alimento familiar". Mandou vir uma boiada de Lages, e com muito custo chegou à cidade, após ter sido a manada "sequestrada" pelos udenistas que estavam apavorados. Toda via, conseguiu o seu intento.

MUITAS ARMAS

Afirmando que hoje a política é feita "longe das aspirações populares" Jota revelou "preciosidades" da antiga política. Se hoje a política está distante do povo, pelo menos não é tão violenta. Para ter-se uma idéia "quando realizamos um comício no alto da Rua XV, extritamente udenista e sabíamos que ia dar problemas, íamos armados. De quarenta pessoas no palanque, havia 40 revólveres". Acusado de comunista por defender os trabalhadores e acusado de pregar o divisionismo entre patrões e empregados e para tirar esta imagem, Jota Gonçalves diz que passeou muito pela Rua dos Príncipes com o Monseñor Scarzelo, "um homem santo e

quando rezo prá ele dá certo", garantiu aos repórteres Jota Gonçalves.

POLÍTICA ATUAL

Entretanto, o saudosimo não foi o tema desta entrevista que reuniu vários segmentos do jornalismo local. Falando da atual administração, Jota Gonçalves, esse canoinhense radicado em Joinville há 44 anos e hoje com 62 anos diz que a atual administrador está mal assessorado. Para citar um exemplo, "sinto vergonha da Praça Nereu Ramos, que hoje está semi-destruída, com muita quantidade de ratos fazendo parte da decoração". Dizendo "fui um louco querer ser prefeito" Jota Gonçalves disse que "em uma rua abriram uma valeta há mais de 4 meses e ainda está atrapalhando o trânsito, culpo os assessores do prefeito. A administração de Joinville está carente de uma infra-estrutura", por certo se hoje Jota fosse apresentador do seu REPÓRTER A/5 da Rádio Difusora seria um crítico costumaz da prefeitura local.

Perguntado se votaria em Pedro Ivo, "possível governador de Joinville" para fortalecer a posição política de nossa cidade, Jota muito hábil como político e jornalista afirmou ser "membro do PDS da capital, apesar de ter sido recusado em Joinville".

Caso fosse dada a possibilidade de concorrer novamente a um cargo eletivo, "lutarei para ser deputado estadual, assim dá para fazer mais coisas pelo povo", se assim afirmou, por já ter desempenhado esta função. Na década de 60 foi o deputado em terceira votação, com 6.020 votos, oportunidade em que o colégio eleitoral de Joinville contava com 50 mil eleitores, e com cinco representantes que eram Dário Salles e Tupy Barreto (UDN), Livadário Nóbrega (PRP), Rodrigo Lobo (PTB). Estes cinco deputados eram costumeiramente chamados de "Bancadinha de Joinville" tal era a sua força "para os assuntos comunitários". E enalteceu os trabalhos dos deputados Nagib, Aderbal e Geovah, "estes meninos estão fazendo muito por Joinville".

PEDRO IVO - FRUTO DA OLIGARQUIA

Acreditando na força dos comícios, para chegar-se ao poder, Jota Gonçalves que conseguiu fa-

zer os repórteres dar muitas gargalhadas diante de suas colocações engraçadas, criticou de uma forma sadia do Comitê do Desemprego, por ser "um saco sem fundo. Dão a comida, mais não ensinam como ganhar. Deviam então fazer uma forma, com que o trabalhador sentisse mais útil. De pouco adiantou o trabalho, porque hoje ainda tem gente com fome".

A respeito da oligarquia que ainda inisiste perdurar na atividade política catarinense, Jota Gonçalves que se diz amigo de "Pedro Ivo" diz ter sido ele fruto de uma oligarquia. "Afimado, Rodrigo Lobo era o todo poderoso do PTB e passou o cedro para Pedro Ivo". Mais adiante Jota Gonçalves foi mais taxativo "Pedro Ivo é um ditador. Ele é fruto da Oligarquia de nossa cidade".

JORNAL HORA H

DIRETOR:

Aderbal Tavares Lopes

EDITOR

Aires Zacarias da Rosa Fº

DIRETOR ADMINISTRATIVO

José Antônio de Souza

DIAGRAMAÇÃO & MONTAGEM

Laudeci J. Eufrásio

COMPOSIÇÃO

Valdemiro Germano Ricardo

Empresa Editora Hora H Ltda.

Rua Marechal Deodoro, 157

Joinville - Santa Catarina

FONE: 22-0517

editorial

A inflação do Otimismo

Júlio César Gonçalves

O final do ano não poderia ser mais otimista para o brasileiro: a seleção de Telê Santana mostra-se ajustada para a Copa; o governo anuncia um plano contra o desemprego; o coração de Figueiredo continua batendo normalmente, afastando-se assim o risco de um enfarte nacional. E, por fim, a inflação está caindo.

Em outubro, o índice inflacionário foi o menor dos últimos 20 meses, ficando na casa dos 4,4%. As previsões do Ministério do Planejamento são de que em novembro a taxa ande pela casa dos 5% para, em dezembro, retornar aos 4% e daí em diante ir declinando. Teremos, se essa previsão for confirmada, uma inflação de 94% durante o ano. Há previsões ainda mais otimistas, como a da Fundação Getúlio Vargas, que prevê o fechamento de 81 com uma inflação de 90%.

Entretanto, apesar de a bola estar na marca do pênalti, é cedo ainda para comemorar o gol.

Primeiro porque não há uma estratégia definida sobre como enfrentar os tempos de inflação

declinante. Por exemplo, corre-se o risco de que a correção monetária acabe terminando, em 81, superior à inflação, um fato inédito na economia brasileira. Mais do que inédito, perigoso, já que isso certamente acabará realimentando o processo inflacionário. Pior que isso, ainda, é a questão dos juros internos: eles continuam em alta, apesar de a inflação estar em baixa. Não se descarta, assim, a hipótese de que muitas empresas acabem "quebrando" face ao alto custo do dinheiro interno.

A coisa não pára aí. Todas as propostas orçamentárias do governo para o próximo exercício tiveram, como base, uma inflação de 90%. E se a queda do índice inflacionário continuar tão acentuada, fatalmente haverá um choque na economia, do qual nem o tesouro nacional escapará, já que o governo terá de arrecadar menos do que esperava. Pior ainda, os serviços públicos no Brasil continuarão sendo cobrados à base de uma inflação alta quando, na realidade, teremos uma taxa inflacionária aquém dos 90%. Em outras palavras, continuare-

mos pagando bem mais do que deveríamos.

Por fim, há ainda um terceiro detalhe: no bolso do consumidor, a inflação não cairá tão já. Se a tendência declinante prosseguir no mesmo ritmo de agora, somente no final do primeiro semestre de 82 o brasileiro sentirá, realmente, que o pior já passou em matéria de inflação. Até lá, contudo, ele continuará pagando caro pela comida, pelo aluguel e, sobretudo, pelos serviços públicos.

Assim, devemos esperar do governo algumas medidas para ajustar o curso da nave econômica aos novos ventos. E, de outro lado, não podemos trocar a inflação econômica pela inflação de otimismo, igualmente perigosa num país onde as imperfeições são tantas e as diferenças tão marcantes.

Neste momento, mais do que nunca, é preciso encarar os fatos em sua exata proporção. Afinal de contas, temos pago um preço muito caro pela ilusão de otimismo com a qual, muitas vezes, encaramos a realidade nacional.

Não verás país como este

O patropi brasileiro é conhecido pelas suas preciosidades quer no campo político, esportivo, econômico, ou na área administrativa. Dificilmente, veremos um país como este. Nem bem esquecemos o rumoroso caso de venda das ações da Cia. Vale do Rio Doce, e lá vem os doutos homens da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e vendem 117 milhões de ações do Banco do Brasil. Certo ou errado? Sei apenas, que a operação vai dar muito o que falar e muitas cabecinhas vão rolar.

Dificilmente veremos "um país como este" que a cada eleição as regras são mudadas para perpetuar no poder os que alojaram-se sem o respaldo popular no Palácio do Planalto.

Quem terá mais histórias para contar: o antigo Palácio do Catete, ou o Palácio do Planalto

Certamente o PP, que embora mais novo, sediou muitas mumunhas e embrulhos natalino.

Dificilmente poderemos acreditar que um país onde tem neve, enchente, seca, firo e verão ao mesmo tempo, em diversas zonas regionais, temos que importar alho, cebola, trigo, batata, feijão. É "não verás país como este". E tanto é verdade que acabo de ler nos jornais paulistas que a Secretaria de Agricultura deste estado e Banco do Brasil, montam um esquema para fugir da ação dos especuladores na compra de feijão.

Dificilmente verás um país como este, que vive com uma inflação em torno de 100% e sobrevive, ou pelo menos tenta viver com um salário de quase 12 mil cruzeiros. País que economiza gasolina para exportá-la.

Dificilmente encontraremos ou veremos um país como este.



AUBE
serviços de saneamento

INDUSTRIAL

Limpa FOSSA equipamentos à vácuo Desentope ESGOTO c/máquina rotativa Serv gerais de reparos e manutenção.

Rua: Aubé, 1.200 Joinville — SC

É nosso dever proteger o maior patrimônio nacional, porque a nação que destrói seu solo, destrói a si mesma.

"Theodoro Roosevelt"

Associação de Jornalistas tem nova Diretoria

Depois de um trabalho que remontava desde 1.979, finalmente a Associação Joinvilense de Imprensa teve eleições. A Assembléia que reuniu-se na noite da última segunda-feira elegeu por aclamação o jornalista Antônio Vianna Neves, a ocupar o cargo de presidente da entidade. A reunião que - desenvolveu-se num clima "democrático" foi muito acalorada, uma vez que alguns integrantes da classe pretendiam que fosse instalada primeiramente uma comissão provisória, para reformulação do estatuto, para posteriormente a participação de todos em uma assembléia eleger a diretoria definitiva, todavia, esta tese foi derrotada porque a maioria decidiu pela eleição da diretoria definitiva, o que acabou acontecendo.

Uma das mais antigas entidades classistas da área de comunicações, a Associação Joinvilense de Imprensa, Rádio e Televisão - AJIR - é sucessora da antiga Associação dos Cronistas Esportivos de Joinville - ACEJ - fundada por pessoas como Jota Gonçalves, Léo César, Nerval Pereira, e tantos outros que já militaram no ramo das comunicações. A assembléia que reuniu um número expressivo dos funcionários do ramo das comunicações, decidiu aprovar em data a ser definida pela reformulação do estatuto da Associação Joinvilense de Imprensa, que "está muito superado e arcaico. É o AI-5 da imprensa" dizia Antônio Neves, o recém-empesado.

Muito trabalho

Consciente do grande trabalho que terá pela frente, a Associação Joinvilense de Imprensa pretende antes de mais nada unir a classe que está um pouco "desligada". Os problemas a serem enfrentados são muitos e, um pensamento da nova diretoria é partir para "um projeto cuidadoso e que permita a construção de uma nova sede", uma vez que o local da atual sede, na Praça Dário Geraldo Salles, além de ser muito pequena não tem condições para abrigar um número de até 20 pessoas.

Fóssuidora de um farto material sobre a imprensa da cidade, pretende os membros atuais fazerem uma doação ao Arquivo Histórico

da cidade, "para que a imprensa faça parte da história da cidade", dizia Ildo Campelo, um dos pretendentes ao cargo máximo da entidade.

Tentar regionalizar

Antônio Neves pretende tão logo a entidade esteja reestruturada, iniciar um trabalho de regionalização da associação, "onde pretendemos atingir desde Rio Negrinho, até Barra Velha, todos os jornalistas que estão atuando nesta área. Sei que será um trabalho árduo, mas, com esforço e sacrifício conseguiremos nossos objetivos".

Mostrando que estão dispostos a fazer parte da comunidade ativamente, a diretoria recém-eleita pretende fazer na próxima semana o NATAL DOS PRESOS, e para tanto deverá conversar com o Delegado Regional, Dr. João Pessoa, para iniciar os movimentos que culminem com uma bonita festa. "A imprensa não pode e não deve ficar omissa diante dos problemas que a comunidade enfrenta e a integração preso/comunidade, também é um trabalho que deve ser feito por nós, membros da comunidade de informações", falava Hamilton Cezário, eleito secretário da nova diretoria.

A DIRETORIA

A chapa única que foi apresentada através de um consenso ficou assim definida e aprovada: Presidente - Antônio Neves (A No-tícia); vice-presidente - Ildo Campelo (Rádio Cultura); Secretário Geral - Hamilton Cezário (Extra); 2º Secretário - Aires Zacarias da Rosa Filho (Hora H); 1º Tesoureiro - Vera Regina Friedrichs (Jornal de Santa Catarina) 2º Tesoureiro - Luiz Veríssimo Pires Mota Filho (O Estado) e no cargo de Relações Públicas - Sérgio Silva (TV Santa Catarina).

Todavia a eleição não transcorreu no clima de unanimidade, tanto é verdade que após a votação aprovada por aclamação, Ildo Campelo apresentou seu pedido de renúncia, acompanhado que foi por Vera Regina e Luiz Veríssimo que não "concordaram com a decisão da assembléia. Estes três e mais José Eli Francisco da Rádio Cultura, defendiam a tese de que a diretoria deveria ser provisória por um prazo de três meses,

"no sentido de colocar a Associação Joinvilense de Imprensa em dia", como não concordaram com a decisão "suprema e soberana" da Assembléia, apresentaram a renúncia, que foi acatada pela presidência.



TV Cultura

SÁBADO

08:30 - TV Educativa
09:00 - O Consolador Prometido
09:15 - Corrente Milagrosa
09:30 - Reencontro
09:45 - A Bíblia em Destaque
10:00 - Boca do Forno
10:30 - Matiné
12:00 - Meio Dia
13:00 - Almoço com as Estrelas
15:00 - Raul Gil
18:00 - Bozo
18:30 - Cine Aventura
OS ESCOTEIROS
19:30 - Jornal da Noite
20:00 - Chip's os Patrulheiros
A SAÚDE EM PRIMEIRO LUGAR
21:00 - Reapertura
22:30 - Sábado no Cinema
UM FAVOR MUITO ESPECIAL
00:00 - Última Sessão
CORAÇÃO IMPACIENTE

DOMINGO

08:30 - TV Educativa
09:00 - Santa Missa na TV Cultura
10:00 - Canta Sertão
11:30 - Silvio Santos
20:00 - Seleção de Gols
20:30 - Show Sem Limite
22:30 - Cine Espetacular
O RAPTO DE SANTA ANNE

aproveite mais a vida.

**deixe a cozinha
por conta do
odivan.**



Todos os dias, a maior variedade em saladas, carnes frias e assadas, massas semi-preparadas, feitas com o carinho que você merece.

odivan Rotisseries
no Mercado e Odivan Center.

**AIRES
ZACARIAS**

Noticias de A a Z



Vem aí o PDC

Fiquei pensando, porque não criar o PDC? Uma idéia que acredito deve ser amadurecida, estruturada, fortalecida. O PDC poderia se transformar num partido de reivindicações da minoria, que nunca atingiu o poder, pelo contrário, sempre esteve por baixo das botas dos senhores de engenho, dos coronéis e dos prepotentes.

Totalmente com lideranças novas, o PDC propõem que os cargos sejam aqueles que lutam, uma vez que no cenário político nacional, os cargos de direção não foram renovados, senão vejamos. Jânio Quadros, Leonel Brizola, Tancredo Neves, Teotônio Vilela, Franco Montoro, e muitos que já deveriam estar fazendo parte de um Museu Político do Passado, para que todos os dias, às cinco horas, durante a sessão do Chá das 5, rememorassem os feitos passados.

Com o PDC tudo seria diferente. Novas cabeças e muita euforia. O PDC para quem não sabe, é o PARTIDO DOS CRIoulos e aqui mesmo em nossa cidade, haveria um bom time a comandar. Senão vejamos: Alegria, Maceió, Campelo, Marcos Bittencourt, da JDC, e tantos outros blacks aqui da terrinha.

Dentro do campo da suposição, teríamos em Alceu Collares, deputado gaúcho, o candidato a presidente da república. Para ocupar um cargo de Ministro das

Relações Exteriores, porque não Edson Arantes do Nascimento, o cidadão do mundo, o atleta do século, o gênio Pelé. A coisa se complicaria para escolha de um governador, mas, não seria difícil. Para deputado federal João Nestor Padilha, deputado estadual Marcos Bittencourt. Para prefeito uma dobradinha: Campelo (Rádio Cultura) e Luiz Paulo do Rosário, o popular Alegria, diretor e presidente da Escola de Samba do Kênia. E como falei em samba, caso o PDC fizesse a Prefeitura de nossa cidade, haveria uma reformulação total. Em fevereiro, tem carnaval e assim sendo, muita folia nos quatro dias. Sem essa de trabalho, puxa-saquismo de patrão e outros quetais que disestimulam a folia de Momo.

O Partido dos Crioulos - PDC - não teria muitos problemas, haja vista que na cidade, segundo pesquisas mais audaciosas, há um contingente de pelo menos 25 a 30 mil negros, dos quais, 70% em condições de votar. As Escolas de Samba da cidade, seriam as grandes apoiadoras deste audacioso partido. Afinal, os policiais não contam com apoio dos bicheiros?

Mas, esta situação é utópica. Para citar um exemplo, o deputado Alceu Collares encontra muita resistência dentro do partido. Ele que deseja ser candidato a governador pelo PDT, não está encontrando um forte e decisivo apoio, pelo simples fato de ser negro. A informação veio veiculada em um jornal gaúcho poucos dias atrás.

Para Câmara de Vereadores, não seria difícil eleger, três, ou quatro vereadores. Gente capacitada tem. Teríamos até um secretário de Saúde, caso o PDC fosse governo estadual. Nada menos que o Dr. Ariovaldo Santos Pereira, que por ser negro, encontra muitas dificuldades nesta terra de descendentes de alemães. O Maceió teria o seu cargo, como por exemplo, Secretário de Cultura, Esporte e Turismo, acredito me-

lhor que o atual. Pelo menos está no ramo esportivo há muitos anos.

Mas, como o PDC - Partido dos Crioulos - é meramente um projeto de ficção vindo da cabeça de quem não tem o que pensar. Chega de pacotes, o jeito mesmo é apoiar os candidatos que são apresentados pelos outros partidos. De preferência que não sejam os candidatos-turistas.

O PDC em sua plataforma lutaria pela classe negra. Não admitiria que o negro fosse usado e abusado apenas no carnaval. O negro não teria na música e no futebol, apenas um trampolim para subir na vida. Afinal, o negro só é gente quando é um bom sambista e um jogador sim senhor? O PDC daria condições para acabar com o sub-emprego em que muitas vezes são empurrados os negros. O preconceito racial seria abolido de vez e caso alguém ousasse burlar a lei Afonso Artinos, não uma multa de cinco ou dez cruzeiros, mas sim, uma prisão de alguns anos, com todos os rigores da lei. Teriam os blacks melhores condições de vida, que seria aberta aos carentes, aos necessitados, aos oprimidos, que juntamente, formam um grande contingente.

Seria posto por terra, o ditado popular de que "negro não vota em negro". Com o PDC seria bem diferente - Negro votando em Negro, para unificação da raça.

O Vasco decidiu cinco anos seguidos o campeonato carioca. É penta-vice-campeão entretanto, o Flamengo, é campeão do mundo. Ser segundo é ir ao ostracismo. Senão vejamos: quem é o vice-presidente do JEC? Quem foi o vice-campeão da Paraíba? Quem é o vice-presidente do PMDB? Ser segundo neste país não interessa, e ao PDC só interessaria o primeiro lugar. Mas, como está difícil nos conformarmos com uma lanterna.

Ande de Ônibus e desfrute a tranquilidade de ter seu próprio Motorista.
Confortável, Econômico, Cômodo, o Ônibus leva-o a qualquer lugar da cidade.
Ande, Converse, Ame a Vida, Namore, Andando de Ônibus.
Andando de Ônibus voce ainda recebe o troco. Toda solução inteligente é simples, ande de Ônibus.

Colaboração:

TRANSTUSA

EMPRESA DE
TRANSPORTES
URBANOS

Guinada Insensata

Sentindo ameaçada sua posição como candidato do PMDB ao Governo do Estado, o Sr. Pedro Ivo procura uma saída honrosa para o impasse em que se viu enredado pela mais ágil movimentação de seu adversário dentro do Partido, o Senador Jaison Barreto, e diz que se retira do páreo sucessório, caso isto seja necessário para "o amplo entendimento das oposições". O parlamentar prega ainda a ampliação do movimento incorporacionista pelo qual o PMDB pretende engolir o PP, propondo agora que entre as agremiações incorporandas venha se juntar o PDT do Sr. Leonel Brizola e outros partidos menores. O Sr. Pedro Ivo, tido como um político geralmente de bom senso e equilibrado, demonstra estar duplamente alheio à realidade ou, então, subestima a inteligência de seus coestaduanos.

No caso da retirada da sua candidatura sob o pretexto de unir os Partidos de oposição num eventual processo de incorporação, é sabido que não há hipótese de o PMDB abdicar da candidatura de um político de suas fileiras ao Governo do Estado em favor de qualquer candidato do PP ou de outra agremiação que, segundo a pretensão do ex-Prefeito de Joinville, ofereça-se ao festim no qual o PMDB surge como único conviva. Mesmo que não houvesse incorporação alguma — como pode ainda não haver — a candida-

tura do Sr. Pedro Ivo pelo PMDB ao Governo catarinense hoje não passa de uma hipótese remota dada a agilidade do seu adversário Jaison Barreto, que parece ter chegado na frente junto às bases partidárias para a obtenção do apoio necessário para ver seu nome, sufragado na convenção. É de se ver, portanto, que, com incorporação ou sem incorporação, a candidatura do Sr. Jaison Barreto domina hoje maioria dos delegados à convenção partidária, reunindo dentro do Partido as melhores condições para ser a escolhida dos convencionais. Tanto assim que o próprio Sr. Pedro Ivo, em recente pronunciamento feito no interior do Estado, afirmou que

pretende ser um fiscal atento do futuro Governo do Sr. Jaison Barreto. O recuo da sua candidatura, assim, dá-se não em virtude de tal ou qual entendimento partidário, mas sim em consequência do atropelo de que a mesma foi vítima da candidatura do Sr. Barreto, que, por sua vez, está igualmente atropelada pelo fortalecimento do PDS com o pacote eleitoral.

Apesar de pregar o que no fundo representa uma volta ao bipartidarismo, mediante a incorporação pelo PMDB dos demais Partidos de oposição, o Deputado Pedro Ivo afirma que "se Partidos oposicionistas se unirem numa incorporação, tudo pode acontecer, desde a suspensão

das eleições até a prorrogação dos mandatos, ou mesmo a edição de mais um ato institucional".

Se é para isto que o parlamentar deseja a incorporação, resta a todos lamentar os rumos que o Sr. Pedro Ivo vem de imprimir ao seu comportamento político, defendendo a estratégia do "quanto pior melhor", da qual costumeiramente se valem os extremistas e irresponsáveis de todos os matizes, entre os quais, até aqui, esteve longe de se incluir o ex-Prefeito de Joinville.

É até possível que o tom atabalhoado de suas declarações tivesse a intenção desesperada de conquistar aqueles setores dentro do Partido que se situam mais à esquerda, onde se encontra o Senador Barreto. Quem, no entanto, conhece o Sr. Pedro Ivo, pode sentir como soam mal essas palavras, partindo de quem partiram, pois a radicalização jamais foi o forte de sua personalidade, antes pautada por atitudes de bom senso e de um modo geral guardando certa coerência com uma linha de conduta ponderada.

Aqueles que, independentemente de coloração partidária, chegaram a nutrir certa admiração pela correção e equilíbrio que marcaram no passado a vida pública do Sr. Pedro Ivo, assistem com tristeza a essa guinada que hoje ele dá no rumo da insensatez e do radicalismo.

A matéria inserida nesta coluna acima, foi publicada pelo jornal O ESTADO, em sua edição de 16 de dezembro de 1981, à página 3 e que bem retrata a situação vivida pelo Coronel Pedro Ivo. O deputado Aderbal por diversas vezes assegurava,

que dificilmente Pedro Ivo participa de um pleito para ser derrotado, preferindo a estratégia de retirada, para nunca por seu misticismo à prova. Está faltando é amadurecimento político e certas pessoas, que põem acima de tudo os seus in-

teresses pessoais.

Pelo fato de Pedro Ivo jogar a toalha no ringue, antes mesmo de ser iniciado o primeiro round, é uma prova incontestável de que dificilmente Joinville terá um governador. Isto pelo menos deverá esperar e permanecer até 86.

Novos Telefones para Guaramirim

O Prefeito Municipal de Guaramirim, Salim José Dequech, esteve recentemente em Florianópolis, mantendo audiência com o Presidente da TELESC, Sr. Douglas de Macedo de Mesquita, oportunidade em que reivindicou melhorias no serviço de Telecomunicações do Município. Com o Prefeito, estiveram o Vice-Prefeito José de Aguiar, Presidente da Câmara Ingo Wagner, Presidente da Associação Comercial e Industrial Sr. Deodato Maggi. Na oportunidade, foi reivindicado a instalação de 150 novos aparelhos.

Na audiência, o Prefeito argumentou com o Presidente da Telesc, sobre a necessidade desses novos aparelhos, em função do crescimento de Guaramirim, inclusive, sendo o que mais se destacou, dentre os demais da Microrregião do Vale do Itapocú, nas Declarações do Movimento Econômico, com um índice invejável. De acordo com parecer técnico, a

Central Telefônica atual de Guaramirim, não teria condições de ampliação e que no Plano de Expansão da Telesc, havia previsão de uma nova Central, mas que somente seria implantada em 1.985. A comitiva guaramirense, fez uma ampla exposição a respeito da situação do Município, e que os novos aparelhos são de importância capital, não só para a geração e transações comerciais, mas também para a prestação de serviços à comunidade. Sensibilizado, o Presidente da Telesc, Douglas de Macedo de Mesquita, disse que o Município de Guaramirim será aquirido com uma Central Telefônica, com capacidade para 1.000 terminais, cujas obras deverão ser iniciadas já a partir do próximo ano.

O Prefeito informou também que a partir de janeiro, as vendas de telefones terão início, sendo que, 500 serão vendidos à comunidade e a outra parte até o

final do ano, dependendo da procura imediata.

Dessa forma, o Município de Guaramirim estará bem servido no setor de Telecomunicações, que era uma grande preocupação do Prefeito, tendo em vistas o desenvolvimento que seu Município está experimentando e da necessidade de um aparelhamento a altura, para uma perfeita harmonia.

YORK
CINE FOTO SOM

Melhor na variedade;
Melhor na qualidade.
Pelos melhores preços da praça,
A melhor opção em cine-foto-som.
Tudo em suaves prestações
em até 15 meses.

Rua do Príncipe, 141 — Fone 22-0603



informação

TV ELDORADO

SÁBADO

- 08:30 - Bom Dia, Santa Catarina
- 09:30 - A Turma do Lambe Lambe
- 11:55 - TV Esporte
- 12:25 - TV Notícia
- 12:45 - O Repórter
- 13:15 - Ponto por Ponto
- 15:00 - Cow-Boy na África
- 16:00 - Show da Viola
- 18:15 - Os Imigrantes
- 19:00 - Jornal Eldorado
- 19:30 - Jornal Bandeirantes
- 20:00 - Dona Santa
- 21:00 - Espetáculos Eldorado
- 22:00 - Super Produção
- 23:20 - Sábado em Holyood
"AMOR NUM AQUÁRIO"
- 01:00 - Rumo ao Sol
"O ESTRANHO INTIMO"

DOMINGO

- 09:00 - Rex Humbard
- 09:30 - Jornal da Terra
- 10:30 - Canto da Terra
- 11:00 - Santa Missa
- 12:00 - HB Show
- 12:30 - Programa do Chacrinha

- 15:30 - Ginga Brasileira
- 17:30 - Gol! O Melhor Momento do Futebol
- 18:30 - Revendo a Copa
- 20:00 - O Homem do Fudno do Mar
- 21:00 - Domingo no Cinema
- 22:30 - Canal Livre
- 24:00 - Police Story

SEGUNDA-FEIRA

- 10:30 - A Turma do Lambe Lambe
- 11:55 - TV Esporte
- 12:25 - TV Notícia
- 12:45 - O Repórter
- 13:15 - Tempo Livre
- 15:15 - A Turma do Lambe Lambe
- 18:15 - Os Imigrantes
- 19:00 - Jornal Eldorado
- 19:30 - Jornal Bandeirantes
- 20:00 - Variety - 90 Minutos
- 21:30 - Os Adolescentes
- 22:15 - Semana Nobre
"MOISÉS" - 4ª Parte
- 23:15 - E.T.C.
- 24:00 - Guerra, Sombra e Água Fresca

COMBATE AO DEFICIT HABITACIONAL

O Prefeito Municipal Salim José Dequech, assinou convênio para a implantação de 150 casas econômicas no Município. A solenidade de assinatura do convênio, teve como lugar reunião da Associação Comercial e Industrial de Guara-

mirim, com a Caixa Econômica Federal, que financiará os imóveis. Salim José Dequech, declarou que estas vão atender uma determinada faixa da população, que está encontrando muitas dificuldades no momento e que sem essa providência, certamente não teriam acesso à casa própria. Por outro lado, os adquirentes dessas moradias, deverão preencher uma série de requisitos, pois, somente os que realmente estiverem enquadrados dentro dos critérios é que receberão os imóveis.

Posteriormente, haverá um cadastramento de acordo com as normas a serem estabelecidas.

De acordo com o convênio, está previsto a construção de um Núcleo Habitacional com 100 casas e as restantes 50 serão construídas de acordo com interesse dos adquirentes.

As obras possivelmente terão início no próximo ano. Esta meta do Prefeito Salim José Dequech, praticamente já está alcançada, sendo de uma importância, pois Guaramirim está crescendo, novas indústrias estão se instalando e outras expandindo-se, havendo necessidade de mais moradias.

O descanso tradicional de nossos funcionários será no período de 21 de Dezembro a 04 de Janeiro.

Que todos tenham um bom Natal.

Que os próximos dias sejam de reencontros e muita compreensão. É o momento de olhar com firme otimismo o novo ano que se aproxima. É tempo de

Commeçar de Novo

1982 vai valer a pena.

 Grupo Hansen

Os 33 anos dos Direitos Humanos

TEXTO: AIRES ZACARIAS

"A IGUALDADE FUNDAMENTAL ENTRE TODOS OS HOMENS DEVE SER CADA VEZ MAIS RECONHECIDA. DOTADOS DE ALMA RACIONAL E CRIADOS A SEMELHANÇA DE DEUS, TODOS TÊM A MESMA NATUREZA E ORIGEM. REMIDOS POR CRISTO, TODOS TÊM A VOCAÇÃO E DESTINOS DIVINOS... A IGUAL DIGNIDADE PESSOAL POSTULA QUE SE CHEGUE A CONDIÇÕES DE VIDA MAIS HUMANAS E JUSTAS... AS EXCESSIVAS DESIGUALDADES ECONOMICAS E SOCIAIS ENTRE OS MEMBROS E POVOS DA ÚNICA FAMÍLIA HUMANA PROVOCAM O ESCÂNDALO E SÃO OBSTÁCULO À JUSTIÇA SOCIAL, À EQUIDADE, À DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E FINALMENTE À PAZ SOCIAL E INTERNACIONAL".

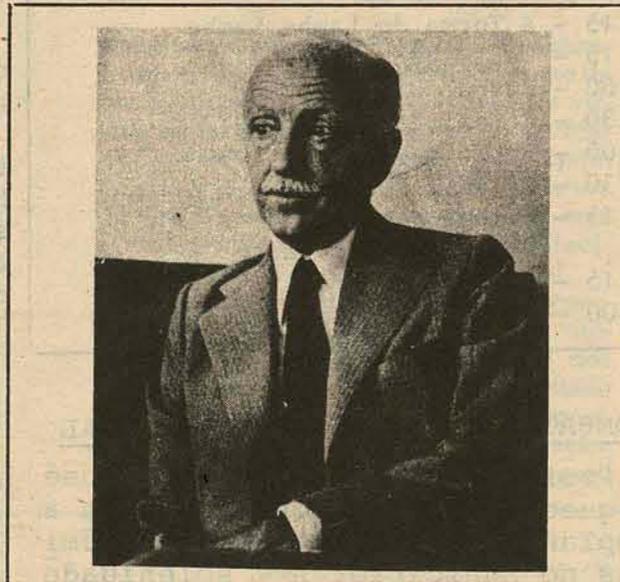
Este comentário acima do Concílio Vaticano II vem corroborar com as afirmações do jurista Hélio Bicudo, que esteve em Joinville na semana passada e chegou dizendo que no Brasil "os direitos humanos não são respeitados e violados os seus trinta artigos". A promoção do Centro de Defesa dos Direitos Humanos de Joinville vem demonstrar que este órgão assistencial está trabalhando muito em favor dos oprimidos, dos injustiçados. O denunciador do Esquadrão da Morte e possível candidato a governador pelo Partido dos Trabalhadores, em São Paulo, Bicudo concedeu uma entrevista à imprensa joinvilense "a educação é fundamental para o desenvolvimento de um país e as verbas que são destinadas no Brasil para este setor, vem mostrar o menosprezo". Salientando o problema de desemprego "onde só em São Paulo o número atinge a 400 mil pessoas", reclama da falta de salários dignos à comunidade trabalhadora deste país.

MODIFICANDO ESTRUTURA

Acreditando que o governo anda mais preocupado com a Nação, Bicudo acredita que uma reformulação das estruturas básicas do país, é a meta ideal para sermos beneficiados pelos artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos. "Só haverá condições do povo ser representado nos três poderes, quando tiver acesso ao quadro político através de dignas e representações autênticas. O socialismo - prossegue Bicudo - poderá ser uma solução, entretanto, esta palavra - socialismo - tem muitas conotações. Acredito que deve ser um governo igualitário e pluralista. O governo nesta nova escalada deve respeitar primordialmente os direitos individuais, de acordo com a sua potencialidade e liderança".

O PAPEL DA IGREJA

Ex-integrante da Comissão



de Justiça e Paz, Dr. Hélio Bicudo que "nunca filiei-me em partido", mesmo exercendo cargos na área administrativa, diz o papel da Igreja no Brasil atual. "A Igreja deve influir no cotidiano do homem. As opções políticas devem ser esclarecidas, mas, para mim, a Igreja não deve ter uma participação política-partidária. Conheço bem a Igreja em São Paulo, lá ela é atuante e trabalha junto com as bases comunitárias". O ex-procurador da Justiça de São Paulo, ex-Ministro da Fazenda, acredita na força do Partido dos Trabalhadores, que é o único democrático "criado de baixo para cima", fazendo uma análise de imprensa brasileira, já que é jornalista colaborador do Estado de São Paulo afirmou que "a imprensa não faz o que devia fazer já que é dominada pelas grandes empresas, atreladas e grupos econômicos e a política econômica do país".

A REPRESSÃO POLICIAL

Embora sendo muito conhecido, Hélio Bicudo ficou mais famoso por ter tido a coragem em denunciar no primeiro ano da década de 70, o famigerado Esquadrão da morte. Conseguindo muitos aborrecimentos, pressões e ameaças, o visitante fez um rápido balancete da atividade policial,

só na capital paulista chegando a dados não muitos alegres. "No primeiro semestre do ano de 1981 o aparato policial matou 200 pessoas só em São Paulo. Isso - continua - faz as pessoas tremarem ao participar de um ato político de um partido que não é apoiado pelo sistema". A interferência da "polícia política", segundo o jurista, faz as "pessoas desintressarem-se pelo processo político brasileiro que hoje atravessamos".

Dizendo que o sistema tem que conviver com o Partido dos Trabalhadores, ao analisar a administração de Paulo Maluf, "o atual governo de São Paulo faz o jogo do sistema, desconhecendo até a realidade do próprio estado. Faz política com um fim de si próprio".

VIOLAÇÃO - UMA INFÂMIA

Há exatamente 33 anos e nove dias, a Declaração Universal dos Direitos Humanos aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, abominava as violações, qualquer que seja gênero, número e grau. É infame tudo que viola a integridade da pessoa humana, como as mutilações, os tormentos corporais e mentais e as tentativas para violentar as consciências. Se um ladrão ou salteador é apanhado e nega aquilo de que o acusam, afirmamos-vós que o juiz deve quebrar-lhe a cabeça a pancadas e atravessar-lhes as ilhargas com pontas de ferro, até que ele confesse a verdade. A confissão deve ser espontânea, não forçada.

Entretanto, há poucos dias Joinville viveu uma clara demonstração de violação dos direitos humanos, quando dois policiais abusando da autoridade, espancaram dois trabalhadores, irritados que estavam com o procedimento dos policiais que trafegavam em ruas centrais, que as luzes do carro no ponto máximo de saturação da vista humana. Instintivamente, os trabalhadores de uma

empresa local ofenderam as genitoras dos ocupantes do veículo. Isso foi o bastante para os policiais os prenderem após a jornada de trabalho na manhã seguinte.

Se, policiais são agredidos isso constitui um fato quase esquecido. Segundo fontes policiais "não autorizadas" um policial da 2ª. Cia. de Polícia Militar de Joinville foi barbaramente espancado por um funcionário da Prefeitura Municipal de Joinville, que não concordou com a atitude "correta e sensata" do policial. Inquérito está correndo pelos tribunais locais, segundo fontes da Polícia Militar. Os nomes dos envolvidos não foram informados "que é para não prejudicar os trabalhos" afirmava um assessor do Comandante Luiz Manoel Cardoso.

DEGRADAÇÃO DOS OPERÁRIOS

Diz a D.U.D.H. que "é infame tudo o que viola a integridade da pessoa humana, como as mutilações, os tormentos corporais e mentais e as tentativas de violentar as consciências; tudo, quando ofende a dignidade da pessoa humana, como as condições de vida infra-humanas, as prisões arbitrárias, as deportações, a escravidão... São infames as condições degradantes de trabalho em que os operários são tratados como mero instrumento de lucro e não como pessoas livres e responsáveis".

Todas essas violações do direito e outras semelhanças, ao mesmo tempo que corrompem a civilização humana, desonram mais aqueles que assim procedem do que as padecem injustamente. Elas ofendem gravemente a honra devida ao grande criador do Mundo.

Uma boa assistência

Disse muito bem o jurista Hélio Bicudo ao afirmar que os direitos humanos são "violentamente burlados" no Brasil. A assistência médica também é uma violação que os brasileiros vem sofrendo, isto é, se analisarmos detalhadamente o Artigo 25 "Todo homem tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e à sua família saúde e bem estar, inclusive alimentação, vestuário, habitação cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis e direito à segurança caso de desemprego, doença, invalidez, velhice ou outros caos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu alcance. A maternidade e a infância tem direito a cuidados e assistências especiais. Todas as crianças nascidas de matrimônio ou fora

dele, tem direito a igual proteção".

Este artigo em uma análise à luz da verdade, é violado quase em sua totalidade, haja vista que alimentação, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais, são privilégios de poucos isto sem contar com a segurança em caso de desemprego. Neste último item, é onde o brasileiro vem mais sofrendo nestes últimos seis meses. Aqui mesmo em Joinville, operários são obrigados a decidir favoravelmente a uma redução de salário em até 20%, para não passarem os festejos natalinos sob o espectro da crise do desemprego, que segundo dados extraoficiais atingem oito mil trabalhadores em Nosso Estado.

Todo ser humano tem direito aos recursos correspondentes a um digno padrão de vida. Tais são especialmente o alimento, o vestuário, a moradia, o repouso, a assistência sanitária, os serviços sociais indispensáveis... Se que-se daí que a pessoa tem o direito de ser amparada em caso de doença, de invalidez. Uma pergunta faz-se necessário: neste país estes itens são dispensados à população? Muitos dirão que sim, a maioria dirá que é feito a base de muita sem-vergonhice, se levarmos em conta o atual estágio decadente da assistência do INAMPS. Mesmo desenholsando uma razoável quantia mensal, os trabalhadores estão sendo obrigados a pagar pelo rombo sofrido, que atinge 200 bilhões de cruzeiros. Talvez mais, talvez menos. Muitos cortes para cobrir um déficit ocasionado pelo desvio de dinheiro para construção de belíssimas mansões, estradas, e outros altos investimentos.



E, a velhice?

Apoio desce à velhice, e desempregados são utopias brasileiras. As pessoas tem o direito

de ser amparadas na viúvez, na velhice, no desemprego forçado e em qualquer outro caso de privação dos meios de sustento, por circunstâncias independentes de sua vontade.

Dentro das considerações da Declaração Universal dos Direitos Humanos, em uma conferência realizada em Nairobi, no continente Africano, por ocasião da V. Assembléia do Conselho Mundial das Igrejas, ficou definido que "nenhum direito é possível sem as garantias básicas da vida, incluindo o direito do trabalho, a alimentação adequada, ao amparo garantido da saúde, à habitação, decente, e à educação que conduza ao pleno desenvolvimento do potencial humano".

EDUCAÇÃO DO POVO

O Estado tem um papel primordial que é estabelecer em todos os níveis a educação do povo. Deve portanto, recheiar os ministérios com gordas verbas, para que em todos os níveis a população seja completa. Um documento elaborado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB - que publicou o documento Exigências Cristãs de uma Ordem Política, isto em 1.977 diz abertamente que "estimular a participação consciente e responsável no processo político, social, cultural e econômico é um dever primordial do Estado. Tal participação constitui um dos elementos essenciais do bem comum e uma das formas fundamentais da aspiração nacional. A educação do povo é um pressuposto necessário para sua participação ativa e consciente na ordem política. Por sua missão divina cabe à Igreja o direito e o dever de colaborar nesta tarefa. A participação supõe e exige o direito de se reunir e constituir associações.

A participação política é uma das formas mais nobres do compromisso a serviço dos outros e do bem comum".

Nos aproximamos dos festejos natalinos, imperioso seja que os usurpadores das D.U.D.H. aproveitem um pouco mais este espírito da época do nascimento de Cristo e faça, um exame de consciência, para sentirem a opressão que estão impondo a esta nação. Desemprego, fome, falta de assistência e educação, desnutrição, mortandade infantil, são alguns dos muitos itens que os imperadores de nossa republiqueta esqueceram.

Tudo isso é importante, se levarmos em conta a citação do Senhor a Samuel Atende à voz do povo em tudo quanto te dizem..."

A Descaracterização do Rádio

A mensagem que está sendo divulgada por todas as emissoras de rádio do país, é simples e verdadeira: O BRASILEIRO NÃO VIVE SEM RÁDIO. E, tanto é verdade que milhares de pessoas ao participar de uma competição esportiva, notadamente e exclusivamente o futebol, não dispensam um bom radinho de pilha, quer dizer, não acreditam no que vejam, precisam do auxílio do maior veículo de comunicação.

Com a crise que atravessa o país, a política salarial que está a estrangular alguns empresários, fez com que as emissoras de rádio também fosse prejudicadas. Quer dizer, os homens do rádio são beneficiados com os aumentos salariais, deixando em polvorosa os proprietários das emissoras. A solução foi simplista, como fari a qualquer grande empresa: a demissão.

Esta situação veio gradativamente a descaracterizar o rádio, principalmente o joinvilense, e também de cidades de médio porte, e muitas dos grandes centros. A solução encontrada pelos empresários da comunicação, foi partir para a programação computada a programação feita a base de gravações, com muitos dias de antecedenção.

Nos bons tempos do rádio, a notícia era dada em primeiríssima mão, não importando o assunto. Aqui na Manchester Catarinense o que se vê, são os departamentos noticiosos das emissoras competindo com os jornais do dia, funcionando neste caso, o informativo "gilett-press" que na gíria jornalística corresponde os repórteres das emissoras recortar as matérias do dia, simplesmente. Há pouco tempo atrás, em meados dos anos 76, 77, o repórter Luiz Mauro Corrêa, preocupava-se em dar notícias com exclusividade, numa competição que engrandecia o radiojornalismo. E, a sua morte deveu-se principalmente em querer dar as notícias sobre um incêndio ali nas proximidades da Lojas Salfer, na Avenida Getúlio Vargas. Luiz Mauro morreu, e com ele, a agilidade do radiojornalismo joinvilense, que passando alguns anos, está na base das gravações. A Rádio Colon e Difusora, dirigida por Edson Storrer sabe utilizar-se deste sistema perfeitamente, tanto é que seu quadro de repórter é diminuto, a penas dois repórteres, Aimoré do Rosário e Amauri Tomé, que ainda divide o tempo com serviços de

locução. Em fins de 79, o sistema Colon/Difusora chegou a montar um bom quadro de repórter, entre tanto, o Senhor Storrer achou a situação "inviável", mesmo tendo alguns bons programas ao vivo, ao contrário de hoje.

A Rádio Cultura apresenta-se em situação um pouco mais diferente. Possui alguns bons programas ao vivo, mas perde-se, em nosso entendimento, na parte de radiojornalismo. A vasta região joinvilense com uma habitação que ultrapassa a casa dos 500 mil moradores, já comporta um noticiário bem melhor estruturado que as mingudas meia hora do JORNAL DO MEIO DIA. A atual situação que atravessa o país, o alto preço dos combustíveis e os anúncios fugindo de grandes esquemas promocionais, são alguns pontos que estão afetando o radiojornalismo.

Como qualquer ser humano, os jornalistas, radialistas, precisam também de bons salários, que nem sempre são auferidos pelos "bons patrões". Em muitos casos, há caso de insolência, de opressão, fazendo com que repórteres sejam obrigados a trabalhar mais de cinco horas, por um salário não condizente.

Por outro lado, as emissoras FM não primam por bons programas jornalísticos, dando-se ao luxo de retransmitir em muitas vezes, notícias sobre economia, informações sobre museu e algumas outras futilidade. Observamos até nas emissoras FM locais a inserção de notícias já de domínio público há mais de uma semana. Uma calamidade.

Sabemos que a opressão financeira é das maiores, e os proprietários de emissoras também não foram poupados. Todavia, o rádio que é o maior meio de comunicação deste país tropical, deve urgentemente ser agilizado em nossa cidade. Programas de bandinhas, de músicas das paradas nacionais e internacionais, podem ser remodelados, reestruturados, para acompanhar o processo de desenvolvimento que atravessamos. O programa REALCE/82, do radialista Wilson França partiu para este esquema, mais por interferência ficou apenas naquela delonga musiquinha e muito blá, blá, blá.

Há quem diga que a rádio Cultura deverá passar por uma rees-

truturação, tanto é que um diretor já saiu e quem afirma, o comentário era forte esta semana, que o Superintendente da Rádio Cultura, o Ramiro Gregório da Silva está "com a cabeça a prêmio", segundo um funcionário local. Agora, notícia triste diz respeito a possível desativação da equipe esportiva da RC.

O ano de 82 poderá ser promissor ao radiojornalismo joinvilense, pelo menos é o que esperam os membros da "comunidade informática" da cidade, que segundo alguns, é a Capital da Cultura Catarinense. Mas, em relação ao rádio está muito a desejar.



Alírio apresenta

O MAIOR ESPETÁCULO DA CARNE

Estrelando

Contra-filês, bistecas, saladas incríveis, costelas, pães fresquinhos, chopinhos, lombos, linguiças, coquetéis especiais e ainda um excelente grupo de coadjuvantes.

Atração especial

BICANHA A MOD A DA CASA

Produtor do espetáculo: Alírio
João Moreira

Venha deliciar-se

com as estrelas do Costelão

Diariamente

CHURRASCARIA COSTELÃO

Rua: Monsenhor Gercino - 831

Fone: 26.04.12 - Itaum - Defronte ao Cesita

SAUNA WIESE

- DUCHA CIRCULAR
- SAUNA SECA E A VAPOR
- MASSAGENS

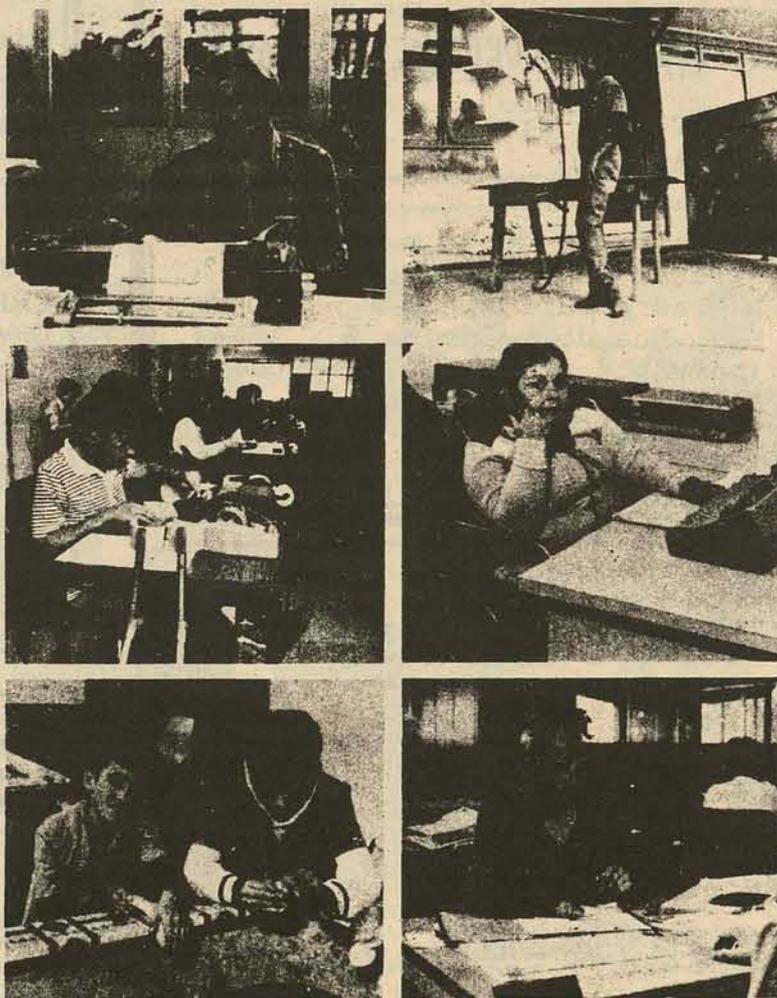
De Segunda à Sábado das 14 às 22 horas

TELEFONE: 22-7961

RUA RIO GRANDE DO SUL, 44

- JOINVILLE - SC

ACREDITE EM QUEM TEM CORAGEM DE ACREDITAR NA VIDA.



A melhor maneira de comemorar o Ano Internacional das Pessoas Deficientes é acabar com certos preconceitos.

O preconceito impede que as pessoas deficientes sobrevivam com dignidade. Por isso já existe em Santa Catarina um trabalho de conscientização social que procura integrar a pessoa deficiente ao mercado de trabalho e às atividades normais da comunidade.

Entidades públicas e privadas mobilizaram-se para alcançar esse objetivo, contando inclusive com o apoio das associações dos próprios deficientes.

Como reflexo desse trabalho, diversas empresas

já estão admitindo pessoas que antes nem podiam provar sua eficiência.

Sem dúvida é um ótimo começo. Mas é bom lembrar que existem muitas pessoas deficientes no Estado, o equivalente a dez por cento da população.

Seja mais um: acredite na capacidade de quem tem força para enfrentar a vida.



**PARTICIPAÇÃO
E IGUALDADE
PLENAS**

**COMISSÃO ESTADUAL
DO ANO INTERNACIONAL
DAS PESSOAS DEFICIENTES**

DÊ TRABALHO A UMA PESSOA DEFICIENTE.



GOVERNO JORGE BORNHAUSEN

Classificados

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS JECÃO

Entrega a domicílio e com a máxima rapidez. Estoque para bares, clubes, restaurantes e festas particulares.

Rua São Roque, 99 -
Bairro Anita Garibaldi

VIDRAÇARIA



SOUZA

VIDROS - CRISTAIS - ESPELHOS E MOLDURAS
PREÇOS MÓDICOS - RAPIDEZ E PERFEIÇÃO

AV. PROCÓPIO GOMES, 1494 - FONE 23-7381
82.200 JOINVILLE SANTA CATARINA

CASA FERRO

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Alumínio, Inox, Vidros, Porcelana e

UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
EM GERAL

AV. GETÚLIO VARGAS, 473/667
FONES 22-3865 - 22-8952

ILÊ DE CANDOMBLÉ

IEMANJÁ OGUM-TE

Joga-se Búzios

Atende-se de segunda à sexta-
feira das 14:00 às 18:00 horas
Rua Guarujá, 373



SOM DE CRISTAL

WISKERIA - CHOPERIA - DANCANTE.

MULHERES BONITAS
SOM AO VIVO

Diariamente de 2ª a 6ª feira
Direção Valmir e Edgar
R. Padre Carlos, 23
Esq. Rua do Príncipe
(Defronte ao Posto Príncipe)
Jlle - Santa Catarina

Aristides J. G. Thomaz ADVOCACIA EM GERAL

CIVIL: Despejos, terras, inventários
CRIMINAL: Delegacia e Tribunal -
Divórcio - Desquite - Cobranças -
Fiscal - Canc. de Protesto.

Fone: 22-5987 - 22-5500

Rua Rio do Sul, 245

Residência:

Rua Rio Grande do Sul, 590

Atende em São Bento do Sul
Escritório Benale às 3as. e 6as. feiras

Gráfica Manchester Com. e Ind. Ltda.

TIPOGRAFIA - OFFSET

Calendários - Folhinhas - Cartão de Natal

Convites de Casamentos - Impressos em Geral

FONE 22-7247

Avenida Getúlio Vargas, 720 - JOINVILLE - SC.

COMÉRCIO E TRANSPORTES
DE SUCATAS

NASPOLINI LTDA.

Comércio de ferro ve-
lho, lata, cobre, alumínio,
bronze, antimônio, chumbo
e caco de vidro

Rua Baltazar Buschle, 258

Fone - 22-2543

Joinville



PÓRTO TURÍSTICO SAGUAÇU

RESTAURANTE

Frutos do Mar
MARISCOS, SIRIS, CAMARÕES, OSTRAS
CARANGUEJOS, TAINHAS RECHEADAS
PEIXES DIVERSOS, CANJA DE SIRI
REFEIÇÃO COM FRUTOS DO MAR, LAGOSTA
SOPA DO MAR E O FAMOSO CORRIDINHO
ESPECIALIDADE (SOPA DE CAMARÃO)



Espinheiros
Joinville - Santa Catarina



CLUBE DOS COROAS CHOPERIA E UISQUERIA DANCANTE

SE VOCÊ QUISER CURTIR LINDAS
GAROTAS E TOMAR AQUELES DRINKS
É SÓ CHEGAR ALI NO CLUBE DOS
COROAS MAURO PROPRIETÁRIO TERÁ
MUITO PRAZER EM RECEBE-LO.

Diariamente das 21:00 horas

SOM E MÚSICA AO VIVO

R. XV de novembro, 307 (19 andar)
Jlle - Santa Catarina

A Concentração da Prefeitura

Na manhã de quarta-feira a rua do Príncipe estava esburacada e interditada como já vem acontecendo há vários dias. Na Travessa Bachmann procedia-se os trabalhos necessários para a reatização do Feirão, nesta sexta-feira.

Atividades absolutamente normais não fosse o inusitado número de veículos que se concentravam naquele local e todos com as duas fatídicas mãozinhas entrelaçadas.

Dois funcionários trabalhavam enquanto seis outros homens capitaneados por Manoel Mendonça da SSP assistiam placidamente às atividades de seus dois companheiros.

Junto ao meio fio estavam estacionados seis veículos da municipalidade: O Brasília da SSP, o Jeep placas CM- 3184

do setor de topografia, o Fiat CM-3411 da Administração Regio - nal Leste, o Pik-up da SSP nº 108, lambreta da SSP e o Volks SSP CM-3278. É estranho que o Sr. Prefeito tenha reduzido o horário de atendimento da Prefeitura Municipal alegando necessidade de reduzir os gastos e ter sido aquela a melhor fórmula encontrada.

De cima de minha lógica sim plista acho que através da racionalização no uso dos veículos poderia se economizar muitos cruzeiros. Às 7 horas da manhã há uma revoada geral de automóveis da municipalidade que cruzam e recruzam a cidade em todas as direções buscando funcionários em casa e levando seus filhos para os colégios. Cinco ou seis funcionários, cada um pilotando um veículo, reunidos em torno de um buraco

Elwo Som Center

DICAS DA ELWO

- Alguns lançamentos pintando Beatles Coutry - Dollar & Co. Ottawa Two.
- Hit Parade 3 - Sucessos Variados Roberto Carlos
- Sucessos FM Aratu - Sucessos Variados
- Whiskadão nº 7 - Sucessos variados
- Estes discos recém lançados você encontra na Elwo Som Center - João Colin, 29.



Conselho Comunitário. Uma idéia que está crescendo.

Vários bairros e cidades catarinenses já se uniram e criaram seus Conselhos Comunitários. Assim, começaram a reunir forças em busca de soluções para os problemas dessas comunidades. Hoje, onde esses Conselhos Comunitários atuam, ficou mais fácil viver. E onde se vive melhor, há mais felicidade. O Conselho Comunitário é uma idéia simples que deve ser levada a todas as regiões do Estado. O importante é abdicar de interesses pessoais e tomar consciência da necessidade de se desenvolver um trabalho em benefício comum. Você vai ver que não é difícil. Muita gente já compreendeu que, ao invés de jogar uma pedra num abrigo de ônibus que está danificado, é mais coerente substituir a telha quebrada. E isso, de forma alguma, vai desmerecer quem o faz.

Essa consciência adquire-se conversando e, porque não dizer educando. Reuna-se com o pessoal de sua rua, conversem, vejam as necessidades que atingem a todos, procurem as soluções mais adequadas e, depois, unam-se nesse trabalho. Levem essa idéia para outras ruas, até atingir todo o bairro. Depois, procurem a FUCADESC-Fundação Catarinense de Desenvolvimento de Comunidade, que é o órgão responsável pela formação e orientação dos Conselhos permitindo, dessa forma, uma participação organizada de todos na busca do desenvolvimento comum.



**Comunidade
se faz com todos.**

SECRETARIA DO BEM-ESTAR SOCIAL



FUCADESC
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE DESENVOLVIMENTO DE COMUNIDADE
Rua Victor Meireles, 8 - Fones: 22-7716, 22-7911, 22-7948
823-1101 - CEP 88000 - Florianópolis - SC.

Classe Média

Figueiredo diz que não tem dinheiro. Taxa muitos produtos como supérfluos e esquece os bens essenciais para o povo. Delfin vive falando em controle da inflação e que estudos estão sendo feitos para que o índice inflacionário deste ano seja menor possível. Todos fazem questão de aparecerem como "santinhos" diante desta massa de 120 milhões de brasileiros, com saco cheio de tantos pacotes. Afinal, há 17 anos que vivemos sendo "empacotados". Tecocratas estão aí na ordem do dia, aparecendo na imprensa diariamente tratando dos problemas brasileiros como se não tivessem gravidade, como se o povo estivesse contente com tantos abusos. Pelo contrário, está mais do que saturado.

Se analisarmos agora a mesma questão com uma visão futurista, mas em defesa do povão, tudo ficará sensivelmente diferente. Os números dados pela esfera federal, as estatísticas e previsões, são totalmente furadas, por que a cada dia, a cada hora, a cada minuto e segundo, o poder aquisitivo do povo brasileiro está chegando no índice zero, com grandes perspectivas de atingir um índice, menos zero, a qualquer momento, a qualquer instante.

Somos o país que está entre os maiores devedores do mundo, caso não estejamos encabeçando uma lista de cima para baixo. O nosso Produto Interno Bruto não chega para cobrir um mínimo da dívida externa. Estão os tecnocratas preocupados com as bebidas espirituosas, quais as que devem ser taxadas como supérfluas, entre tanto, esquecem-se que milhares de crianças brasileiras morrem antes de atingir um ano de idade por falta de alimentação, por falta de leite. Preocupam-se grotescamente com o caviar, e esquecem-se que falta feijão na mesa do trabalhador brasileiro, cansado de ganhar o seu salário mínimo, de ser explorado sem dignidade alguma. E, quando alguém luta para ter seus direitos de trabalhador preservados, muitos líderes sindicais são punidos. Exemplo prático e sincero, Luiz Inácio, o popular Lula, que por participar de movimento grevista fo-

i cassado pela Justiça Militar. Um disparate sem tamanho.

O índice salarial do trabalhador, em média, é um desastre. Em função de um sistema incoerente, gasta-se mais do que ganha. Não há uma planificação familiar e com isto o desastre da família é certo. A ginástica financeira já faz parte a muito tempo da classe média, que já não bebe o seu Whisky nos fins de semana, e já apela à caipirinha, a boa cachacinha com coca, enfim, aos derivados um tanto quanto mais barato. As donas de casa recomendando as empregadas, a compra de produtos similares. As verduras fora de temporadas são deixadas de lado. Os sabões caros são substituídos por produtos similares muito mais em conta. Os preços não baixam nunca, pelo contrário a remarcação é sistemática e diária. Não aguentando o aumento do consumo familiar, depois de um estafante dia de trabalho, bronqueia com a mulher por ter comprado um quilo a mais de batata no meio da semana. A tradicional maionese domingueira de batata, é substituída pelo aipim. Tudo acaba em cima da mulher, porque o operário de saco cheio, descarrega sua tensão na esposa, nos filhos, no cachorro.

É ASSIM

Desestimulada a cada aumento, a classe média segue para seus dias finais. Esta classe, em fase de extinção é a grande responsável pelas revoluções sociais, mesmo porque não abdica de pequenas mordomias como exemplificar, a venda do telefone, o carro deixado de lado no transcorrer da semana, o churrasquinho do fim de semana, com os amigos, cada vez mais escassos.

A patroa diz pro marido que o dinheiro não dá mais. Quando tem empregada descarrega a patroa sua ira, contra a empregada que ganha pouco mais de que meio salário mínimo. O marido pensa nas declarações oficiais dos governantes e chega a conclusão de que o Ministro Delfin deve ser mandado embora. Afirma que o produtor deve vender mais barato,

vem a gritaria geral e os produtos desaparecem das prateleiras dos supermercados. Aparece, para complicar, a figura do intermediária, figura espúria que deve ser banida do código comercial brasileiro de uma vez por todas. A fiscalização, apenas quando os fiscais estão interessados em engrossar suas carteiras.

A confusão está generalizada, Figueiredo dizendo não ter dinheiro, Delfin pedindo paciência, o empregado pedindo mais aumento, a patroa inconformada com os constantes aumentos.

Classe média gente, a classe média descendo mais um degrau da pobreza (Rico Júnior).

desconto

50%

MANEQUIM Nº 42

Em toda linha Lingerie-Prêt-à-Porter e Praia



Lumière

Rua Dr. João Colin, 559 e Expoville.

SEARA DO CACIQUE GIRA SOL

Data Fundação 1-1-70

Responsável - Babalão A.F.S.

Rua Canario Belga, 427

Vila Costa e Silva — Joinville

CONSULTA: 2ª. 4ª. 6ª.

Horário: 8,30 as 12,00 das 14,00 as 18,00 e 19,00 as 22,00 horas.

Dias de GIRA P/ Desenvolvimento Sabados as 18,00 horas.

Aluísio Coelho

O avante penetra na grande área, aplica um drible magistral no zagueiro, ajeita a bola e - pimba! - encaixa-a com maestria no canto superior direito da meta, estufando a rede e fazendo delirar a torcida. O estádio explode de contentamento. Os locutores de rádio iniciam um grito de gol que lembra o agudo do Oswaldo Montenegro cantando "Agonia" longo e interminável: gooooooooooooooooo! Ai, o jogador que fez o tento e decidiu a partida tira com as mãos os fiapos de grama e os fragmentos de terra que hajam aderido ao calção, dirige-se para o meio de campo e é sobriamente cumprimentado pelos seus companheiros de equipe. "Parabéns, sr. ponta-esquerda. Foi uma jogada magnífica!" - diz, solene, o capitão da equipe.

Bem, a esta altura o leitor há de estar imaginando que existe alguma coisa errada na cena descrita. Até o grito do locutor de rádio, a cena é verossímil. Daí para a frente, porém, torna-se ridícula. Pois bem: é esse ridículo todo que a Fifa (Federação Internacional de Futebol) preten- de fazer desabar sobre os estádios do mundo, quando das competi- ções por ela organizadas. Um cer- to sr. René Courte, diretor de

EsporteTOTAL

Relações Públicas e Imprensa da entidade, em artigo para o boletim oficial "Fifa News", sugere que os murros no ar, pulos, cambalhotas, beijos lançados à torcida, gestos como o de cair de joelho em terra e fazer sinal da cruz e, muito especialmente, o corpo-a-corpo em que se envolvem os atletas, embolando-se, abraçando-se e, eventualmente, até trocando beijos devem ser evita- dos.

Essa efusividade toda, se- gundo o sr. Courte, não vai bem com a virilidade a ser cultivada num esporte como o futebol. Su- gere, pois, que seja substituída por um aperto de mão entre os co- legas de clube e nada mais.

Não creio que a virilidade do atleta brasileiro - ou de outros países, onde o gol é comemorado com uma explosão de alegria - es- teja sendo posta em perigo por tais celebrações. Acho que pode- mos, isto sim, concentrar nossos temores em relação ao equilíbrio emocional do articulista de "Fi- fa News", que além de pouco en- tender de sexualidade humana, dá mostras também de conhecer bem

pouco da realidade do futebol, tal como se apresenta em muitos países. Fossem os tempos em que da Fifa participavam umas poucas nações, a maior parte delas euro- péias, ainda seria possível en- tender tais preconceitos. No mo- mento, porém, que a Fifa é uma autêntica ONU futebolística, tais preconceitos são inadmissíveis.

Há esporte em que vale, an- tes de mais nada, o desempenho individual. São esportes de con- centração em que o silêncio e a emoção contida do público são coisas obrigatórias. Um grito bastaria para comprometer o de- sempenho dos jogadores. É assim no tênis, por exemplo. Há outros esportes, porém, onde a interação público-atleta é total e, aí, a efusão após a marcação de um pon- to tem uma função catártica que não pode ser ignorada. A explo- são dos atletas nada tem a ver com falta de virilidade e não põe em risco a identidade sexual de ninguém. O mesmo não se pode dizer da emoção reprimida. Afir- mal, como diz o nosso filósofo Renato Teixeira, "é natural da a- mizade o abraço/o aperto de mão/ o sorriso".

DECLARAÇÕES DE TELÊ

Nas páginas amarelas da Revista Veja desta semana, uma bela en- trevista com o técnico da Sele- ção Brasileira, Telê Santana. Re- tiramos desta entrevista algumas afirmações do treinador:

Gostaria de chegar à Espanha e sentir as pessoas tremerem de me- do só de ver a camisa amarela do Brasil.

- Zico bebe e vai a boate, mas nunca se excedeu.

- Ando irritado com a política. Fico irritado quando um projeto é aprovado por decurso de prazo.

- Homossexual não. Homossexual não entra em meu time. Não joga de jeito nenhum.

- Um jogador tem que se cuidar. Não adianta: fumando maconha não joga.

O DIA DO FICO

"Se é para o bem do pentacampeo- nato e felicidade geral da gale- ra, digo a torcida que fico". Es- ta frase por certo vai ser profe- rida pelo Waldomiro Schutzler, na próxima segunda, dia 21, por oca- sião de mais uma eleição.

Como Waldomiro dá títulos, nenhuma objeção.

Aprenderam a lição

A diretoria do Joinville afirma que caso seja convidada para par- ticipar em 82 do Campeonato Bra- sileiro de Juniores, irá com a equipe da casa.

Também pudera. Gastaram mi- lhões com um time completo do in- terior de São Paulo, que fez um vexame.

CALDEIRÃO DO DIABO

Fontes ligadas ao vereador Gas- par da Rosa afirmam que o mesmo dará o nome do estádio do Flumi- nense do Itaum, de Nicolau João da Rosa, pai de vereador e resi- dente do clube, falecido no trans- correr da semana.

Uma coisa é certa, qualquer nome que seja dado, o estádio só será conhecido pelo nome de Cal- deirão do Diabo. Exemplo típico, é o Estádio Mario Filho.



Engenho Bar e Restaurante

Coquetel engenho servido na casca do abacaxi, san- duiche Berute, camarão engenho. Diariamente ser- vindo 24 horas por dia.

Rua Padre Carlos, 33 - Esquina com Rua do Príncipe
89.200 - JOINVILLE - SANTA CATARINA

Ponto Final

JORNALISTA NO BANCO DOS RÉUS

O Juiz João de Souza Varela acatando denúncia do Promotor Aristeu Xenofantes Lenzi, determinou para última quarta-feira a primeira audiência pública, que daria prosseguimento o processo movido pelo Prefeito Municipal de Joinville, contra o editor do Jornal HORA H, o jornalista Aires Zacarias.

A reunião nem sequer foi iniciada, uma vez que o advogado de Defesa, Dr. Bejamim Ferreira Gomes não aceitou a situação que se apresenta. Não concordou com a efetivação da audiência, uma vez que os documentos solicitados junto a Delegacia da Receita Federal, da Receita Estadual e da Secretaria da Fazenda não haviam sido enviado em tempo hábil ao juiz. Segundo Benjamim Ferreira Gomes, estes "documentos iam provar a inocência do acusado". Disse em sua defesa apresentada que "a imprensa vive de divulgação das notícias e o jornalista da necessidade profissional de rapidamente informar".

OS FATOS

Tudo começou quando na edição de 14 a 20 de março deste ano, o HORA H publicava em letras garrafais a matéria com a seguinte manchete "PREFEITURA NO CONTÓ DO VIGÁRIO E GOSCH LEVA 23 MILHÕES", que analisa a situação das construções do Mercado Muni-

cipal, que segundo os dirigentes municipais deveria ser inaugurado agora em dezembro e, as obras de ampliação do Hospital Municipal São José. Dizia na oportunidade o jornalista Aires Zacarias que "este golpe em que a prefeitura caiu, além de por no descrédito a atual inteligência do nosso alcaide, o município é flagrantemente lesado, porque as construções sofrerão problemas de continuidade". A matéria continuava dizendo em outro parágrafo que "a transação poderá até determinar a cassação do Prefeito Luiz Henrique, a exemplo recente no interior de São Paulo, fica caracterizada aí, crime contra a economia popular, malversação do dinheiro público, além de outros". Foi a gota d'água, para que o prefeito sentisse injuriado, difamado, caluniado. A defesa do prefeito feita pelo advogado Roberto Gonzaga de Sampaio (atual secretário-geral do PMDB regional) alega que "difamou porque atribuiu ao representante, su posto defeitos, com ânimo deliberado de ofender, denegrir-lhe a reputação. Por outro lado, Dr.

Benjamim diz que o acusado "não caluniou, difamou ou injuriou a pessoa do prefeito municipal, tendo apenas, ao tomar conhecimento dos fatos envolvendo a municipalidade e a firma construtora Gosch Ltda, cumprido o seu dever de informar à coletividade".

sujeira por trás disso tudo. O vereador vai propor uma CPI para verificar, o que considera de "muita sujeira". Pelo sim pelo não, a coisa vai pegar fogo e, como será um ano estritamente político, acredita-se que muitas cabeças vão rolar.

Capricha Dr. Delegado

Em uma sala do prédio do Cine Palácio, diariamente lotada. Os assíduos frequentadores, são integrantes da "esquadrilha da fumaça".

Uma coisa Dr. Ênio, a rapaziada não é chegada num Bandeirante não, é sim num pacauzinho, aquele cigarrinho de maconha, que com a farta produção chegando a casa dos Cr\$ 50,00 cruzeirinhos. Uma blitz por ali, não faz mal a ninguém, pelo contrário, só enobrecerá o trabalho policial. Ponto final na bagunça.

CAMPANHA GRATUITA

Ao conceder ainda esta semana uma entrevista ao jornal A NOTÍCIA, o prefeito afirmou que "Jornal HORA H move uma campanha de difamação contra minha pessoa". A direção do jornal afirma que apenas "apontamos as falhas administrativas do prefeito. Agora, se ele erra mais do que acerta, é outro problema que só ele deve solucionar, se é que a sua equipe administrativa tem capacidade para isso" garante Aderbal Tavares Lopes, Diretor do HORA H

VIVENDO DE NOTÍCIAS

Numa demonstração de companheirismo, vários jornalistas foram ao Fórum da Comarca levar apoio ao jornalista. O advogado de defesa no contato que manteve com a imprensa afirmou que "não estava defendendo o jornalista Zacarias, mas sim toda a classe que sentiu-se ultrajada".

Tão logo esteja de posse dos documentos, o Juiz João Eduardo de Souza Varela deverá marcar outra audiência. Perguntado a respeito da possível absolvição do acusado, Dr. Benjamim simplesmente respondeu "tenho certeza de quem vai perder esta parada". Falou ainda que o documento enviado pelo IAPAS, e que demonstra a situação da Gosch, "dá para perceber que a empresa não tinha condições técnicas e financeiras para executar a tarefa e, que o jornalista estava e está com razão".

Que loucura

Um jornal local tomando as dores do coronel Pedro Ivo. Nos criticam e nos chamam de corruptos por conseguirmos publicidade do Estado. O que dizer de órgão subvencionado de cabo a rabo pelo poder municipal?

Por tudo isso, "o que de negativo representa aos cofres cheios com o dinheiro do povo, o fato levará fatalmente ao ostracismo desprezado por gregos e troianos", PMDB e etc... da vida.

Nada mais que a verdade

Tão logo seja reiniciada as atividades legislativas de 1.982, um vereador do PDS vai querer saber como foi dada a concessão do sistema de som que funciona no terminal de ônibus, ali na Praça da Bandeira.

Há quem diga que há muita

HILLE LOJA DE CALÇADOS
WALTER HILLE

Agora com dois endereços na rua Santa Catarina, 836 e na rua do Príncipe 507, oferece para temporada primavera/Verão 81 as últimas novidades da moda. Para se horas e se nhoritas as lindas sandálias DISKALCAS além de uma elegante linha social. Para homem lindos // chinelões além de uma linda linha infantil.

LOJA DE CALÇADOS WALTER
HILLE, os endereços certos
tos para a elegância de
toda família.